

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A AMENORRHEA.

THESE

APRESENTADA

A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,

e perante ella sustentada em 14 de dezembro de 1848,

POR

Jose Severino de Avellar e Lemos

NATURAL

DA ILHA DE S. JORGE (NOS AÇORES).

FILHO LEGITIMO

DE

JOAQUIM SEVERINO DE AVELLAR.

Doutor em Medicina pela mesma Faculdade,



RIO DE JANEIRO,

NA TYP. BRASILENSE DE F. M. FERREIRA, RUA DO SABÃO, 114.

1848.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

I/99

DIRECTOR.

O EXM. SR. CONSELHEIRO DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Dns.

I — ANNO.

Francisco de Paula Candido Physica Medica.
Francisco Freire Allemão, *Examinador* { Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

II — ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem { Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
José Mauricio Nunes Garcia Anatomia geral e descriptiva.

III — ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia, Anatomia geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha, *Examin.* Physiologia.

IV — ANNO.

Luiz Francisco Ferreira Pathologia externa.
Joaquim José da Silva Pathologia interna.
João José de Carvalho { Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.

V — ANNO.

Candido Borges Monteiro Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.
Francisco Julio Xavier, { Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

VI — ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos Hygiene, e historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim, *Presidente* Medicina legal.
2.º ao 4.º M. Pereira de Carvalho Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel, Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire { Secção de sciencias accessorias.
Antonio Maria de Miranda Castro
José Bento da Rosa, *Examinador*, { Secção medica.
Antonio Felix Martins,
D. M. de Azevedo Americano, { Secção cirurgica.
Luiz da Cunha Feijó, *Examinador*

SECRETARIO.

Luiz Carlos da Fonceca.

A Faculdade não approva nem desapprova as opiniões emittidas nas Theses que lhe são apresentadas.

A MEU PRESADO PAI

E

A MINHA CARINHOSA MÃE

Tributo de amor filial.

AO MEU PRESADO TIO, BEMFEITOR, E MEU MELHOR AMIGO

O ILLM. SR.

ANTONIO SEVERINO DE AVELLAR

SENHOR!

Separado de meus paes desde a mais tenra idade occupei em vosso peito o lugar de filho querido. Disvelos, e carinhos me não faltarão; benefícios, recebi-os immensos. — E já que não encontro na linguagem dos homens termos, com que possa exprimir-vos o meu reconhecimento; offereço-vos, ao menos, o meu coração que vos será dedicado sempre até ao liminar da Eternidade.

À ILLM. SRA.

D. ROSA MARIA DE LACERDA

Recebei, Senhora, os meus votos de agradecimento, mesquinha, mas, sincera prova do quanto me sois crédora.

À ILLM. SRA.

D. CANDIDA OLYMPIA DIAS DA SILVEIRA,

« Além de um coração mais nada tenho »

« Mas dou-te um coração constante e grato. »

J. S. de Avellar e Lemos.

AOS MEUS AMIGOS

OS ILLMS. SRS. DRS.

Antonio Gonsalves de Lima Torres,

E

José Marianno de Amorim Carrão.

Tributo de cordial amizade.

J. S. de Avellar e Lemos.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

A AMENORRHEA *

A demora, a dificuldade, a diminuição da secreção, da excreção sanguinea periodica de que as partes genitae são a sede, e que está na razão da idade, da saúde, da constituição individual, sua supressão completa, a descoração do sangue, constituem a *amenorrhœa*.

Não me occuparei da suspensão normal das regras durante a prenhez e a criação. Ainda que a cessação deste fluxo periodico seja um privilegio da idade avançada, alguma couza direi sobre ella, debaixo da denominação de *amenorrhœa senil*, porque n'um grande numero de mulheres, esta epocha he muito mais tormentosa que a primeira menstruação. Entre as retenções contra-naturaes devo collocar a *amenorrhœa das donzellas*: ella consiste em um estabelecimento longo e penoso da secreção sanguinea do utero. Em um sentido mais extenso reporto igualmente ás retenções a *amenorrhœa distilante laborioza*: nesta molestia o fluxo não he supprimido, porém a quantidade do sangue não está na razão da idade, da constituição, do esforço hemorrhagico; este liquido he pallido, mucôzo, serôzo, ou então a secreção he difficil. Muitas vezes a evacuação periodica não he nem suspensa, nem menos abundante que no estado normal, porém ella se demora: he a *amenorrhœa circumscripta*. Se em uma mulher bem constituida, sem que nada se opponha á excreção uterina, a menstruação nunca appareceo ou cessou totalmente durante muitos mezes, ou annos, sem ser preenchida por alguma evacuação suppletoria, excepto o tempo da prenhez e da criação, este estado constitue a *amenorrhœa completa*. Algumas vezes a secreção sanguinea he impedida por um vicio organico do utero dependente de uma molestia, de uma lezão anterior, antes accidental que congenial: he a *amenorrhœa organica*. Quando um obstaculo mechanico se oppõe á excreção do

sangue já secretado, dou a esta retenção o nome de amenorrhœa por *intercepção*. A amenorrhœa *senil* he aquella que sobrevem entre os quarenta e cincoenta annos; ella não he menstrual: he uma irregularidade periodica que torna a apparecer por intervallos afastados, até que cessa de todo: ordinariamente este estado he acompanhado de uma saúde duvidosa. Quando a suppressão das regras reconhece por cauza a falta de sangue e a fraqueza, ella he *adynamica*; dá-se o nome de *hypersthenica* quando ha um excesso de forças, superexcitação do coração e do systema vascular.

A amenorrhœa sobrevem subita ou lentamente: no primeiro cazo ella he o effeito, algumas vezes cauza de uma molestia febril, aguda, ou de uma violenta affecção d'alma; no segundo cazo he uma molestia chronica que he o principio ou consequencia della.

Amenorrhœa das donzellas.

Na revolução da puberdade sobrevem ás donzellas dores nas cadeiras e bacia, com cansaço nos membros inferiores; phlegmasias, rubor, cephalalgias, efflorescencias pustulosas, sobretudo na face; os olhos se animão, o pulso he forte e acelerado; os peitos se tornão tensos, e se desenvolvem com rapidez; a sensibilidade moral se exalta com uma tendencia para a tristeza; a donzella experimenta um sentimento de fadiga, colicas, enfim um corrimento serôzo, esbranquiçado pela vagina. A estes se vem juntar outros symptomas: a pelle se torna amarellada, a face incha um pouco, as palpebras são a séde de uma entumescencia que pronuncia-se sobretudo de manhã. Depois do somno, o exercicio o mais moderado se acompanha de dyspnœa, com pulsações das carotidas e das temporaes; declara-se uma inercia de ventriculo com eructações, depravação de appetite, ardor no epigastro, nauseas, vomitos; a doente busca a solidão, he triste, chora com facilidade, encoleriza-se facilmente; he tomada de uma somnolencia continua, e de pezadelos. As urinas são umas vezes aquozas, outras vezes turvas; extremidades frias, os pés inchão de tarde, sobrevem ás vezes syncofes, lipotymias, sobretudo se a donzella se demora algum tempo no meio de muita gente, por exemplo, de joelhos nos logares consagrados ao culto; manifestão-se vertigens, zunidos nos ouvidos, tensão na nuca, hemorrhagias nazaes, congestões sanguineas sobre diversos órgãos. Algumas vezes a suppressão dos menstros he acompanhada de tumôres que se desenvolvem periodicamente nos braços ou n'alguma outra região: estes tumôres são vermelhos, dolorozos; abrem-se espontaneamente e fornecem sangue que

corre gota a gota durante alguns dias, ou diminuem e se dissipão insensivelmente poucos dias depois da sua apparição.

Os symptomas da retenção, no mais alto gráo, constituem uma molestia, que os nosologistas do seculo XVI designão pelos nomes de chlorose, febre branca, febre de amor. He sem fundamento, segundo julgo, que se tem olhado este estado como uma molestia particular. O povo he em todos os paizes a cauza deste erro nosologico: elle tem depositado o caracter principal da chlorose na còr da face, que he pallida, amarellada, á excepção da sclerotica cuja alvura não he alterada, donde lhe veio ainda o nome de ictericia branca. Observou-se que algumas donzellas affectadas desta molestia, recobravão a saude depois de casar, e disse se tirou a consequencia quasi sempre falsa, que os violentos desejos erão a cauza de seu mal. As pessoas da arte não tinhão ainda reconhecido a febre na chlorose recente: o povo proclamou o estado febril segundo as irregularidades que o pulso offerece algumas vezes, e a frequencia que lhe dá o menor exercicio do corpo, ou a mais ligeira affecção da alma, conforme as cephalalgias de que as doentes se queixão frequentemente, e o sentimento de cansaço que ellas experimentão nos membros. Quanto á còr do rosto, ella apresenta a mesma alteração na convalescença de muitas molestias de um e outro sexo. Vê-se que algumas vezes sobrevêm os symptomas da chlorose não sómente na donzella, na viuva no vigor da idade, como em mulheres casadas, e pessoas de letras, e mesmo em crianças. Hum grande numero de donzellas chloroticas são ao mesmo tempo affectadas de amenorrhœa, porém ha tambem numerosos cazos, de mulheres de idade madura, que tem experimentado todos os symptomas da chlorose, sem jamais serem privadas de suas regras.

Conclúo, pois, destes factos que a chlorose não depende da retenção dos menstruos, porém que ella he assim como a amenorrhœa, o effeito de uma outra cauza, e de uma causa variavel. Quasi todos os autores que tem fallado da chlorose, tem-n'a dado como effeito exclusivamente da asthenia: entretanto um celebre professor de clinica de Vienna diz ter observado que muitas vezes esta molestia tem primitivamente por causas absolutamente oppostas aquellas de fraqueza. He verdade que no maior numero das chloroticas as causas e os symptomas se reúnem para dar á molestia todos os caracteres da asthenia. Entretanto uma cousa que não parece haver escapado á observação de Hippocrates e dos principaes medicos da antiguidade, he que a demora, a diminuição dos menstruos, a difficuldade de sua secreção se apresentão algumas vezes nas donzellas d'antes florescentes de saúde, dotadas de uma constituição robusta, educadas em principios bem differen-

tes daquelles que se seguem nas cidades, na educação physica e moral do sexo, de sorte, que a reacção mui viva do coração e dos vasos sobre um estímulo morbífico, se tornão a cauza primitiva de todos os accidentes; he que muitas vezes a chlorose principiante depende antes da oppressão, que da perda real das forças, he que frequentemente, como se tem observado para a anasarca, a hydropesia hypersthenica, os symptomas se agravão de dia em dia debaixo do emprego dos estimulantes. Porém qualquer que seja a origem da chlorose, a debilidade, que della é o effeito ou a causa, augmenta continuamente; a febre lenta se estabelece, formão-se obstrucções nas visceras, e a doente termina pela consumpção, hydropsia ou convulsões atrozes.

Amenorrhœa distilante laboriosa.

Os menstruos varião muito em quantidade, qualidade, duração do fluxo em cada periodo segundo a diversidade dos climas, dos individuos e até na mesma mulher.

Relativamente á quantidade os physiologistas tem procurado determin-a por um meio infiel, a inspecção das roupas manchadas no tempo da duração do fluxo. Porem nada nos póde fornecer a medida exacta do sangue que perdem as mulheres nos paizes quentes ou nos meridionaes; he mesmo impossivel determinar a quantidade dos menstruos na mesma mulher.

Tudo o que a experiencia ensina a esse respeito, he, disse um Medico, que vivia debaixo do imperio dos Cesares, que na Laponia as regras são menos abundantes que nos paizes quentes, nas pessôas de uma constituição robusta, que nas mulheres de fibra frouxa. Quando os menstruos ja tem corrido muitas vezes, a mulher julga melhor do que ninguem, da sua diminuição, da difficuldade da excreção, da retenção do fluxo, e ella póde então dar uma ideia mais ou menos justa ao medico.

Os symptomas destes desarranjos varião em razão da diminuição que he mais ou menos consideravel, do modo lento ou subito por que ella se opéra, conforme a natureza das causas e a constituição da mulher. Em um grande numero de mulheres quando as regras tem durado vinte e quatro horas, ellas diminuem, cessão quasi inteiramente, sem nenhum desarranjo das funcções; no dia seguinte o fluxo reaparece e segue o seo curso acostumado. Em muitos casos de prenhez duvidosa ou desconhecida, o sangue fornecido pela vagina corre ainda nas duas epochas se-

guintes, ou ao menos na primeira; elle torna-se depois menos abundante, desaparece, e a saúde continúa sem a menor alteração. Outras vezes, sem causa conhecida, as regras diminuem durante um periodo, e tornão a vir mais abundantemente no periodo subsequente. Porém, com excepção destes casos, em geral, quando o fluxo menstrual he menor que de costume, ou o sangue mais aquoso, viscoso, negro, sua excreção difficil, formão-se congestões nos vasos do utero, da medulla lombar: vê-se sobrevir os mesmos symptomas que na amenorrhœa das donzellas: as doentes se queixão de dôres que simúlão cólicas, nos lombos e virilhas, um sentimento de tensão no utero, nauseas, anciedade precordial, palpitações do coração, insomnia; ellas experimentão um corrimento branco, e diversos symptomas hystericos. Se a diminuição se effectua subitamente n'uma pessoa sensivel, ou bem constituida, deve-se temer a inflammiação do utero e dos ovarios.

Reporta-se á amenorrhœa distilante as secreções sanguineas suppletórias que se operão periodicamente em alguma outra região da economia. A menstruação ás vezes he substituida por um fluxo serôso, mucôso, que se faz, por exemplo pelo recto, como já se tem observado.

Em geral, quando a secreção uterina não he assaz abundante, quando ella he frequentemente interrompida, aquosa, mucôsa, ella se acompanha de muitas difficuldades; frequentemente sobrevem fortes cephalalgias, vivas dôres no ventre, hypogastro, lombos, e membros inferiores, as funções do ventriculo são perturbadas, e se declarão ás vezes accidentes nervosos. Estes symptomas manifestão-se tres ou quatro dias antes do fluxo, algumas vezes elles persistem durante sua duração, ou continuão mesmo depois da sua desappareição, por alguns dias. Não he raro que as dôres e o spasma do utero determinem uma secreção morbida de lympha, e dêem lugar á formação de falsas membranas, que se assemelhão á membrana caduca dos recém-nascidos, e saião em fragmentos com o sangue das regras. Deste trabalho incompleto da menstruação á blenorrhœgia benigna a passagem he facil.

A duração do periodo menstrual não he a mesma em todas as mulheres: as regras não correm algumas vezes, mais do que dous dias; outras vezes durão tres, quatro, cinco dias: em um grande numero de mulheres, principalmente nas cidades, nas mulheres que passão vida alegre, que usão de bebidas espirituosas, que vivem ociosas, que se deitão muito tarde, que se applicão á leitura de livros eroticos, aos prazeres do amor, á dansa, o fluxo menstrual continua durante oito dias e mais. A evacua-

ção se faz sem interrupção, e acaba em poucos dias, ou se effectua lentamente, se suspende por intervallos, e se conserva assim por muitos dias. Todas as vezes que em uma mulher que não está pejada, nem criando, nem he convalescente de uma molestia, o espaço que separa os períodos menstruaes se torna mais longo que de costume, sem que a mulher tenha perdido maior quantidade de sangue na epocha precedente, ou perca mais na epocha seguinte, ha uma retenção ou ao menos uma disposição para esta molestia.

Amenorrhœa circumscripta.

Muitas causas desconhecidas ou de pouca importancia retardão um ou dous dias sem prejuizo para a saude, a evacuação periodica. Porem quando n'uma mulher que não está ainda no declinar da idade as regras se demorão uma ou duas semanas sem que se possa accusar prenhez, ou uma molestia antecedente ou existente na actualidade; sem que se estabeleça alguma evacuação suppletoria, este estado constitue a amenorrhœa circumscripta.

Algumas vezes a mulher passa muitos mezes sem experimentar grandes incommodos, se ella avança em idade, muito embora tenha sido regulada, este desarranjo não he senão o presagio da cessação. Outro tanto não acontece nas pessôas bem constituidas e no vigor da idade: aqui a demóra frequente e prolongada do fluxo deve fazer temer a amenorrhœa completa.

Amenorrhœa completa.

Os fastos da medicina nos offerecem muitos casos de mulheres que nunca forão regradas, e que entretanto sempre gosarão perfeita saúde. Todavia he permittido suspeitar de sterilidadade a mulher que tem chegado aos vinte annos, sem ter alcançado este tributo periodico. Convem referir ás retenções esta especie de amenorrhœa, sobretudo quando a natureza não tem suscitado o effeito hemorragico. He o contrario em uma mulher ainda môça e bem constituida, que periodicamente experimenta os symptomas do esforço hemorrhagico menstrual, ou que tem tido suas regras uma ou muitas vezes, ainda que pouco abundantes: se neste cazo, não se estabelece algum fluxo suppletorio e que a retenção não reconheça por

causa uma outra doença, por exemplo, uma affecção chronica, nota-se que sobrevêm em geral, porque ha algumas mulheres que não são sensivelmente affectadas della, todos os symptomas da amenorrhœa das donzellas, e da amenorrhœa distilante, ou mesmo accidentes mais graves; engorgitamentos, obstrucções, que occupão principalmente o utero e os ovarios.

Amenorrhœa organica.

Algumas vezes a secreção periodica falta por effeito de um vicio congenial das partes internas da geração. A abertura dos cadaveres n'õ-l'õ demonstra algumas vezes. Tem-se observado a ausencia do utero, dos ovarios, das trompas, a conformação monstruosa, a pequenez e exiguidade do utero. No Instituto clinico de Pavia tratou-se uma mulher de idade avançada, que nunca tinha sido menstruada: ella era esteril; seo utero explorado com o dedo não parecia mais volumoso que uma avelã. He preciso não collocar na classe das retenções uma amenorrhœa deste genero. Porém quando o vicio organico he antes adquirido, accidental, que congenial, de sorte que a secreção menstrual se operava regularmente antes da violencia exterior, ou da doente desordenar seo curso, he para mim uma amenorrhœa organica. Esta especie he muito mais commum que a ausencia original dos menstros: basta, para convencer-se, lançar uma vista d'olhos sobre as causas numerosas da amenorrhœa, sobre as lesões do utero provenientes de uma queda, de uma contusão, de um parto difficil ou artificial, da applicação pouco methodica de instrumentos, da extracção violenta do placenta, dos remedios que provocão o aborto, da metrite, das ulceras, da blenorrhœa chronica, do abuso de injecções adstringentes, ou espirituosas para supprimir este fluxo, ou deter a menorrhœa, do endurecimento das paredes uterinas. Debaxo da influencia destas causas, a membrana interna do utero, que he principalmente encarregada da secreção sanguinea soffre; seo tecido se engorgita, seos seios se obliterão; formão-se cicatrizes, callosidades, que a comprimem, e fazem perder sua vitalidade.

Amenorrhœa por intercepção.

No estado normal, o sangue menstrual desce pelo collo e orificio do utero para a vagina, que o transmite para fóra. O tracto que elle segue não he longo, porém muitas vezes he cheio de obstaculos que se dirivão de um vicio de organização primitivo, ou de uma molestia accidental; em al-

gumas mulheres a passagem lhe he fechada em parte, e em outras he completamente obstruida.

Quando se despresa, sobretudo na infancia, as diversas alterações phisicas dos órgãos genitales, como a queimadura, a inflammação, a supuração, a excoriação, os estragos das bexigas; quando não se tratão com cuidado as lesões produzidas por um parto laboriozo, pelas ulceras syphiliticas, os bordos da vulva contraem adherencias reciprocas, que fechão o orificio da vagina. Nestes casos a falsa membrana que algumas vezes reveste as partes reunidas por esta disposição morbida, fecha quasi inteiramente a vulva, e a abertura da uretra: uma porção da urina se detem atraz do obstaculo, cahe na vagina, irrita, distende, excoria este canal, e a sua accumulção dá lugar a um tumôr doloroso que comprime o recto.

Outras vezes o canal vulvo-uterino se acha comprimido, estreitado, obturado por um tumôr das partes externas da geração. Ordinariamente o obstaculo que fecha em parte ou no todo a entrada da vagina, não parte dos labios da vulva, porém depende de um vicio congenial, ou accidental. Elle pode ter sua séde mesmo no orificio do canal, ou no seo tracto; no orificio, ou no collo do utero.

Em algumas donzellas, a entrada da vagina he exactamente tapada pela hymen. O sangue que se demora, em tal caso, no utero e vagina não he sempre exempto de corrupção e fetido. Tem-se observado algumas vezes que existem duas hymens, porém uma sómente he que fecha a passagem. Em certos casos he antes uma excrescencia carnosa que uma producção membranosa que constitue o obstaculo.

Amenorrhœa senil.

Na epocha da puberdade e no declinar da idade, o utero experimenta uma revolução que se opera ordinariamente com lentidão, no meio das maiores difficuldades; porém em geral, as perturbações e os obstaculos são muito mais consideraveis no retrocesso, e he o que explica a mortalidade das mulheres nesta epocha da vida. Em um grande numero de mulheres, ao aproximar-se a idade critica, o curso das regras se desarranja durante algum tempo, a evacuação se suprime uma ou duas vezes, reaparece depois, ordinariamente em maior abundancia. Um longo intervallo separa esta epocha da seguinte, e muitas mulheres se julgão pejudadas. Assim, quando as regras tardão pela primeira vez, na aproximação da idade critica, e que sua suppressão se prolonga, observa-se quasi todos

os signaes de uma prenhez mais ou menos penosa ; os accidentes são mais pronunciados nas mulheres cujas regras erão abundantes ou difíceis ; oppressão do estomago, dyspnêa, nauseas, vomitos, languidez, peso geral, calôr, tensão, dôr nos lombos, na região uterina, e nas côxas, cansaço nos membros, inchação dos vasos hemorrhoidaes, tenesmos, congestões sanguineas para a cabeça, vertigens, zunidos nos ouvidos, surdez, melancolia, hysteria. Se no meio dos spasmos e das dôres, o sangue chega a passar o collo uterino, o fluxo se assemelha á menorragia, o liquido he misturado com postas de sangue, a fragmentos pseudo-membranosos, que são uma prova material da retenção, e de uma ligeira phlógose. No fim de oito dias, ou mais tarde, os accidentes desaparecem ; não resta mais que um estado de debilidade, do qual, a doente se levanta lentamente. Passão-se tres, quatro, seis mezes e os symptomas da retenção se reproduzem ainda uma ou duas vezes, até que a secreção sanguinea do utero cesse para não voltar mais.

He assim que se termina este grande phenomeno. Assim como em um grande numero de mulheres, cuja vida frugal não se passa na ociosidade, no tumulto e nos prazeres das cidades, a secreção menstrual he menos abundante, menos laboriosa : tambem vemos muitas, que sua constituição particular, seo genero de vida, ou as doenças antecedentes, expõe a grandes perigos no momento da cessação.

Amenorrhœa adynamica.

Excepto a amenorrhœa organica, a amenorrhœa por intercepção, e muitos cazos de amenorrhœa senil, quasi todos os medicos tem julgado, que as outras especies são de natureza adynamica. Com effeito, os symptomas, as causas da molestia, o tratamento que tem sido empregado com successo para combatel-a em certas circumstancias, parecem vir em apoio desta opinião.

Amenorrhœa sthenica.

O que disse a respeito da chlorose não he novo para os medicos que tem bastante pratica na cidade e no campo : elles sabem que em um grande numero de moças de uma constituição robusta e plethorica, a secreção uterina, antes muito abundante, não deve sua suppressão senão á super-excitação do coração, e dos vasos ; que quando ellas cahem na

chlorose, a doença resiste durante muitos mezes a todos os estimulantes, e si se persevera no emprego delles, sobrevem obstrucções visceraes, uma febre aguda, uma inflammação violenta do utero e dos ovarios. He sobretudo no campo que estes casos se apresentam.

Causas da amenorrhœa.

As causas da amenorrhœa se dividem em predisponentes e occasionaes: as causas predisponentes da amenorrhœa, dependem, ou da constituição geral do individuo, ou da disposição particular dos órgãos uterinos, ou enfim da educação e do genero de vida: entre as causas occasionaes da amenorrhœa, umas exercem uma influencia lenta e progressiva, as outras obrão no momento da menstruação, e detem subitamente seo curso. As primeiras abração todas as affecções moraes que produzem na alma uma impressão profunda e duravel; todas as circumstancias que tendem a enfraquecer ou a destruir a energia vital, taes como a miseria, o abuso dos prazeres, as molestias anteriores, e enfim todos os erros de regimen que perturbão as funcções da economia, ou impedem seo livre exercicio. Póde-se collocar no numero das segundas, um susto, um assomo de colera, um pezar violento inexperado, a impressão do ar frio e humido, a immersão dos pés e pernas na agua fria, a sangria de braço, uma dor subita, e em geral toda a acção physica ou moral capaz de operar uma prompta revolução na economia, e de transtornar a ordem de seos movimentos.

Diagnosticó.

O diagnosticó da amenorrhœa envolve dous objectos: o facto da suppressão menstrual, e os phenomenos secundarios que a acompanhão ou a seguem.

Á primeira vista parece facil reconhecer a suppressão, pois que para nos instruir, basta a narração das doentes. Porém nem sempre ellas são sinceras; muitas vezes a necessidade de distrahir a attenção de uma preñez que se quer occultar, ou o desejo criminoso de suffocar um fructo concebido no mysterio, as conduzem a enganar o medico, e a appresentar-lhe como doença o que he effeito das leis communs da natureza. Á prudencia reclama, pois, que quando se he encarregado de tratar moças donzellas ou viuvias, que se não conhece perfeitamente esperar algum tempo antes de empregar os meios para destruir a suppressão.

A um outro barranco, está exposta ainda a boa fé do medico. Mulheres ha, que zelosas de conservar seos encantos, e reter uma mocidade que lhes foge, a si mesmas dissimulão sua idade, ou a occultão cuidadosamente aos outros, e buscão prolongar artificialmente uma evacuação da qual ellas olhão o fim, como o termo de sua existencia. Aqui o engano pôde ser funesto, e querendo chamar o fluxo menstrual, contra o voto da natureza, corre-se o risco, ou de provocar menorragias perigosas, ou de trazer inflammações do utero. Em taes circumstancias, deve o Medico armar-se de uma sabia desconfiança, e se sua habilidade lhe não fornecer nenhum meio de descobrir a verdade, deve obrar com lentidão, ganhar tempo, e esperar que as circumstancias acabem de o esclarecer.

A respeito dos phenomenos secundarios da amenorrhea, o que importa he bem discriminar o seo verdadeiro character, remontar á affecção que della he origem, e não os separar da doença de que elles são symptomas. Na maior parte das molestias das mulheres, he preciso dirigir a attenção especialmente sobre as funcções menstruaes; e se ellas são perturbadas ou suspensas, se as outras affecções datão da epocha deste desarranjo, se em cada volta periodica, se observa que estas affecções se renovão ou augmentão, ellas são certamente della uma dependencia. Dar-se-ha a cada uma o gráo de importancia que ella merece, seja por antiguidade, seja em rasão dos órgãos que ella attaca e as desordens que produz.

Prognostico.

A historia dos symptomas e das causas da amenorrhea contem quasi tudo o que tem relação com o prognostico, resta-nos pois pouca cousa a dizer. Como a amenorrhea he ordinariamente mais symptomatica que essencial, he a molestia de que ella se deriva que merece a attenção do medico. A amenorrhea he de pouca gravidade, quando ella he recente e sem complicação, porém quando ella he antiga, e sobre tudo quando ella acompanha uma irritação chronica em um órgão qualquer, ella cessa de ser uma molestia ligeira. He verdade que o perigo provem antes da irritação concomitante, que da amenorrhea, e que elle se mede pela antiguidade e intensidade desta irritação e pela importancia do tecido que ella occupa; porém a amenorrhea influe tambem sobre o prognostico: ella o torna sempre mais grave, por que uma irritação que acompanha a amenorrhea appresenta menos probabilidade de cura que uma outra ir-

ritação de igual intensidade com a qual o corrimento das regras não he suspenso.

Tratamento

Quando uma mulher que nunca foi regrada gosa de perfeita saude, não se deve submettel-a a nenhum tratamento: he necessario esperar que a ausencia dos menstros tenha determinado alguma affecção morbida.

Quando a amenorrhœa he symptomatica, o melhor meio de a fazer cesar he sem contradicção o de destruir a irritação que a produzio; porém como a ausencia desta evacuação sanguinea natural, augmenta sempre a intensidade da irritação e das probabilidades favoraveis ao tratamento, e que além disso o seo restabelecimento póde tornar-se causa da cura, he sempre util buscar ao mesmo tempo restabelecel-a. Para este effeito, aos meios proprios para curar a irritação que he a causa da desordem se juntão os pediluvios irritantes, as sanguisugas applicadas á vulva, em pequeno numero, e todos os mezes nas epochas menstruaes, o vapôr da agua quente ou do vinagre dirigidos ao utero. São estes quasi os unicos meios a que se deve recorrer; porque todos os emmenagogos, taes como o açafão, a arruda, a sabina, a losna, a artemisa, as preparações ferruginozas, as pilulas de Fuller, as de Rufus, &c., e os drasticos taes como o helleboro, e o alóes; todos estes agentes são irritantes, e poderião exasperar a molestia principal. Póde-se entretanto empregal-os quando as vias digestivas estão sãs; he preciso ao contrario abster-se delles quando a membrana mucoza gastro-intestinal está irritada, e mesmo quando o utero soffre. A mesma conducta se deve ter no cazo de supressão subita das regras, isto he, que he preciso atacar ao mesmo tempo a irritação que he a consequencia, e procurar chamar a fluxão para o utero.

Entretanto, se não resulta um estado morbido bem pronunciado da supressão deste corrimento, manda a prudencia que nada se faça, para se não destruir uma prenhez em principio, que a doente ignora ou que tem interesse em occultar. Algumas vezes a amenorrhœa depende de um estado de irritabilidade extrema, sem que exista um ponto especial de irritação; ella cede então aos banhos tepidos, ás bebidas diluentes, a ligeiros narcoticos, a alguns antispasmodicos, ao uso de alimentos doces, de vegetaes, de carnes brancas, e a abstinencia de estímulos de toda a especie, e algumas vezes a uma só sangria. Cloquet, Patin, e Massuyet empregarão com vantagem o acetato de amoniaco, na dose de uma a duas

oitavas por dia, em agua assucarada. M. Fabre empregou em caso identico, e com igual successo o acetato de morfina.

Porém estes meios não pôdem ser empregados contra a amenorrhœa asthenica; he ao tratamento estimulante que se deve recorrer. Se a doente he molle, lymphatica, de uma constituição deteriorada, se habita um lugar sombrio, frio e humido, se usa de máos alimentos, &c., he preciso fortifica-la por uma alimentação sãa porém estimulante, e por alguns tónicos medicamentosos, taes como os amargos, a quina, &c., colloca-la em um lugar secco, impregnado de luz e de calorico; envolvel-a de flanela, applicada sobre a pelle, praticar-lhe fricções seccas sobre todo o corpo e constrangel-a a dar-se a um exercicio moderado, o exercicio a cavallo, ou a dança principalmente se for possível. Neste caso estes meios não tem em geral necessidade de ser secundados pelo emprego dos emmenagogos; porém quando a amenorrhœa asthenica he accidental, he só com a combinação de uns e outros que se deve esperar a cura, não enumerarei todos os meios que se tem empregado, já citei uma parte; direi sómente que para obter bons resultados he preciso lançar mão delles nas epochas do apparecimento das regras, e se estas epochas nos são desconhecidas, empregal-os todos os mezes durante tres ou quatro dias. He inutil fatigar as doentes com indicações intempestivas, de que pôdem resultar graves inconvenientes.

Entre os meios proprios para fazer cessar a amenorrhœa asthenica me parece merecer a preferencia os que obrão localmente. Citarei as applicações de sanguisugas nas epochas presumidas do apparecimento das regras, á vulva, ás virilhas, á parte superior das coxas, em pequeno numero, e se detem o sangue das sisuras logo depois da queda dellas; as ventosas seccas ou escarificadas ao hypogastro, aos lombos, ás virilhas, ou ás coxas; os vapores quentes e excitantes, dirigidos por meio de um funil até o utero; as injeccões da mesma natureza, e o coito; as fumações aromaticas, clysteres acres, e pessarios irritantes.

Uma sangria de braço ou de pé faz algumas vezes cessar immediatamente a amenorrhœa, he quando uma mulher experimenta em alto gráo os effeitos da plethora. Para ser efficaz esta sangria deve ser praticada nos ultimos dias que precedem a epocha presumida do apparecimento das regras. Estes meios parecem ser os mais constantes: a sangria do pé não parece ser mais vantajosa do que a do braço, bem que muitos medicos lhe dêem preferencia.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Quum in vigore fuerit morbus, tunc tenuissimo victu uti necesse est.
(Lib. 1.° Aph. 8.)

II.

Non satietas, non fames, neque aliud uquidquam bonum est, quod naturæ modum excedat. (Lib. 2.° Aph. 4.)

III.

Spontanæ lassitudines morbos denunciant. (Lib. 2.° Aph. 5.)

IV.

Acutorum morborum non omnino certæ sunt prædictiones, neque mortis neque sanitatis. (Lib. 2.° Aph. 19.)

V.

In omni corporis motu, quando dolere cœperit, interquiescere statim lassitudinem curat. (Lib. 2.° Aph. 48.)

VI.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. (Lib. 7. Aph. 71.)

Esta These está conforme os estatutos. Rio 29 de novembro de 1848.

Jobin.